



## Edital AEL 001/2022 - Seleção de Bolsista de Treinamento Técnico 1 (FAPESP TT1)

A seção de Preservação e Difusão do Arquivo Edgard Leuenroth do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp (AEL) lança o presente **edital para a seleção de bolsista Fapesp TT-1**, para atuar no Projeto Fapesp “A IGUALDADE É NEGRA - Memórias e preservação de histórias do ativismo político negro em São Paulo (1978 – 2020)”, a ser desenvolvido no AEL. O período de **inscrição é de 14 a 18 de fevereiro de 2022**, para início **14 de março**.

A bolsa irá capacitar alunos sem experiência profissional com conhecimentos técnicos de alta qualidade para atuarem em postos de trabalho que demandem habilidade e experiência no campo da preservação arquivística.

Sobre a vaga

1. A presente bolsa Fapesp TT-1, visa o treinamento técnico de alta qualidade para **alunos de graduação** na execução das várias etapas que integram projetos de preservação arquivística e se destina a estudantes de graduação, com matrícula ativa, sem reprovações em seu histórico acadêmico.
2. O trabalho deverá ser **realizado integralmente de forma presencial** no AEL.
3. O candidato deverá estar apto às atividades presenciais no Campus da Cidade Universitária Zeferino Vaz, da Unicamp, **em conformidade com a Resolução GR-064/2021** [adicionar hiperlink se possível >> <https://www.pg.unicamp.br/norma/27137/0> ], devendo já ter habilitado no sistema e-dac o seu comprovante de vacinação. A utilização adequada dos meios de proteção individual e coletiva serão obrigatórios, bem como a obediência aos protocolos sobre Covid-19 da instituição.
4. **A duração da bolsa será de 12 meses**, com carga horária semanal de 15 horas.
5. O valor da bolsa Fapesp TT-1 é de **R\$439,60 (quatrocentos e trinta e nove reais e sessenta centavos)** mensais.
6. É esperado do(a) candidato(a): proatividade e iniciativa, responsabilidade, possuir habilidades manuais e facilidade para preenchimento e elaboração de relatórios.



7. A área de atuação do bolsista será a o conjunto de **atividades da conservação, restauro e acondicionamento** de acervo arquivístico, tais como identificação de degradação e danos nos documentos, elaboração de plano de tratamento, higienização, pequenos reparos, velatura e confecção de invólucros, dentre outros
8. As atividades do bolsista serão instruídas e supervisionadas pela Supervisora da Seção de Preservação e Difusão do AEL, Castorina Madureira, e pelo prof. Mário A. Medeiros, coordenador do projeto e diretor adjunto do AEL.
9. A bolsa de treinamento técnico 1 deverá ser desenvolvida integralmente na sede do AEL, à rua Cláudio Abramo, n 377, na Cidade Universitária Zeferino Vaz, em Campinas. Não é previsto o pagamento de transporte.
10. A inscrição deverá ser feita por email no período de 09 a 16 de fevereiro de 2022. O candidato deverá enviar um email para o endereço [casto@unicamp.br](mailto:casto@unicamp.br), com o assunto "Seleção Bolsa Fapesp 2021"/ nome do candidato, anexando seu currículo. O retorno à inscrição se dará também por e-mail.
11. A seleção será feita por entrevista remota, a ser agendada pela instituição dentro de 15 dias úteis, cabendo à responsável da seleção autorização eventual de novas datas.

Sobre o projeto:

12. O projeto Fapesp *A IGUALDADE É NEGRA - Memórias e preservação de histórias do ativismo político negro em São Paulo (1978 – 2020)*, abarca diversas áreas do conhecimento como Sociologia, História, Ciências Humanas aplicadas, Arquivologia e outras e será desenvolvido em parceria com outras instituições de pesquisa.
13. Resumo do projeto: "Este projeto estuda dimensões sociais, políticas e históricas do associativismo negro e das lutas antirracistas em São Paulo entre finais da década de 1970 e 2020 por meio da catalogação, digitalização e análise aprofundada da documentação produzida por importantes organizações do movimento negro paulista ou com seções no estado. São elas: MNU (Movimento Negro Unificado), Quilombhoje, Geledés Instituto da Mulher Negra, Soweto, CEERT, entre outras, além de fontes documentais de sujeitos negros que participaram em algum momento dessa história associativa de luta antirracista, tais como o fotógrafo carioca Januário Garcia. Tais grupos colaboraram ativamente com o fim da ditadura civil-militar (1964-1985), participaram da democratização da sociedade brasileira e do processo Constituinte; atuaram criticamente no Centenário da Abolição bem como em movimentos políticos de mulheres negras,



Universidade Estadual de Campinas  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Arquivo Edgard Leuenroth  
Centro de Pesquisa e Documentação Social

[www.ael.ifch.unicamp.br](http://www.ael.ifch.unicamp.br)



questionando as formas de participação política em diferentes esferas do Estado e de organizações não-governamentais. Tiveram, enfim, sucesso em moldar políticas públicas voltadas para a expansão da cidadania e para igualdade de direitos entre os anos 1980 e 2000. Estas quatro décadas representam um período considerável da história do ativismo antirracista e de suas formas de organização política, porém tal relevância ainda não teve desdobramento em termos de extensa produção acadêmica; tampouco houve iniciativa de preservação da memória negra, digitalização e difusão dos acervos decorrente da ação histórica das lideranças dos movimentos aqui em tela. (AU)”

14. Pesquisador responsável: Prof Mário A. Medeiros (Depto de Sociologia/IFCH).

15. Casos omissos e dúvidas deverão ser encaminhados para o email [casto@unicamp.br](mailto:casto@unicamp.br) com o assunto “Dúvidas Bolsa Fapesp 2022”.

Campinas, 14 de fevereiro de 2022.

---

Direção do Arquivo Edgard Leuenroth  
Centro de Pesquisa e Documentação Social